



Câmara Municipal de Garça

69

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA-SOLENE, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1978

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: LUÍZ GONZAGA CONESSA e

JOÃO TRUZZI

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 1978, às 20 horas, o Sr. Presidente, inicialmente, convidou os senhores vereadores a tomarem assentos em seus lugares no Plenário. Feita a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado - Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi e Valdemar Zimiani, totalizando onze (11) dos senhores edis. - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão Extraordinária-Solene e procedeu a composição da Mesa, que ficou assim constituída: Sr. Francisco de Assis Bosquê, DD. Prefeito do Município de Garça, Dr. Luiz Carlos Piazzetti, DD. Delegado de Polícia de Garça, Sr. Yukiyasu Mehata, DD. - Presidente da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Garça, Sr. Kuniiti Oguihara, DD. Presidente da Associação Cultural, Agrícola e Esportiva de Itiraputã, Dr. Caio Celso Nogueira de Almeida, DD. Presidente da 42ª Sub-seção da O.A.B. e Presidente do Rotary Club de Garça, Sr. Sargento Antônio Cândido do Carmo, DD. Comandante do Destacamento Policial de Garça e Sr. Roberto Parente, DD. Presidente da Loja Maçônica "Gal. Moreira Guimarães IV" de Garça. Outrossim, o Sr. Presidente informou às demais autoridades presentes ao ato que se considerassem como fazendo parte integrante da Mesa dos trabalhos da Câmara. - - - - -

Prosseguindo, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Jathyr Mafud, Luiz Carlos Belline e João Alexandre Colombani para se dirigirem até a sala da Presidência desta Casa, a fim de conduzirem Sua Senhoria, o jornalista Seio Shimizu, e seus acompanhantes, na ocasião, os senhores Takeo Toyota e Kunio Metsuo, até ao Plenário da Câmara, os quais foram recebidos com uma salva de palmas e, ato contínuo, assumiram seus lugares reservados na Mesa. -

A seguir, foi interpretado pela corporação Musical "Santa Cecília" os Hinos Nacionais do JAPÃO e do BRASIL. - - - - -

O Sr. Presidente saudou o ilustre visitante e homenageado, jornalista Seio Shimizu, do "Hokkaido Shimbun", do Japão, nos seguintes termos: "A presente sessão extraordinária, de caráter solene, tem por finalidade homenagear o jornalista SEIO SHIMIZU, como representante da Comitativa Imperial, que ora visita o Brasil, por ocasião do 70º aniversário da Imigração Japonesa em nossa terra. Foi essa imigração recebida em nossa Pátria e que hoje representa uma população de quase 750 mil japoneses e seus descendentes, que irmanados num só ideal, concorreram e concorrem para um Brasil maior, com trabalho, dedicação e amor a esta nossa terra. Nós gostaríamos transmitir ao jornalista Seio Shimizu, -



colocaram-se no comércio ou montaram suas próprias lojas e pequenas indústrias. No decorrer desses 70 anos, a imigração nunca foi interrompida. Hoje, vivem no Brasil 750 mil japoneses e seus descendentes, formando o maior contingente étnico fora das fronteiras japonesas. Da cultura, hábitos e tradições trouxeram da terra natal, enfim muita coisa que até no Japão está em vias de desaparecer, aqui foi conservada. No entanto, não é por causa desse detalhe que os descendentes dos imigrantes aceitam hoje serem considerados "simples continuadores de uma comunidade que ficou além-mar". Um movimento de filhos e netos de japoneses procuram fazer com que cada vez mais o jovem descendente de imigrantes participe da comunidade onde vive. Estão na política, na indústria, no comércio, na agricultura (onde começaram) e em todas as atividades. É no momento em que a S. A. o Príncipe Akihito visitou oficialmente o Brasil, vale aqui ressaltar o quanto valioso será este contato que virá ainda mais reforçar os inegáveis sólidos laços comuns que unem os dois países, no campo econômico, cultural e social. É uma realidade palpável. O Japão está em segundo lugar na pauta de nosso intercâmbio comercial e o Brasil é o país onde o Japão mais investiu nestes últimos anos. E para finalizar, Sr. Presidente, senhoras e senhores, Garça que também há 50 anos atrás nascia com o trabalho árduo, esforço e sacrifício dos primeiros pioneiros, de mãos dadas com os imigrantes japoneses, hoje se orgulha da sua pujança, com seus 12 milhões de cafeeiros e com uma produção de 300 mil sacas anuais, considerado o maior centro produtor de café do Brasil, recebe hoje com muita honra o ilustre visitante o jornalista SEIO SHIMIZU, um dos integrantes da comitiva do Príncipe Akihito. Sr. SHIMIZU, leve consigo os nossos mais calorosos e afetuosos abraços ao Japão e especialmente a sua terra natal, o Hokkaido, e com a certeza de que os nisseis e sanscis aqui radicados crescerão ainda mais, integrados cada dia mais, formando um só povo brasileiro. Obrigado ! " . - - - - -

Na sequência desta Sessão Extraordinária, de caráter solene, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Francisco de Assis Bosquê, DD. Prefeito do Município de Garça. - - - - -

O Prefeito Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, disse o seguinte: " Sr. Presidente da Câmara, Dr. José Carlos de Oliveira Lima, Shimizu-san, meus caros companheiros da Mesa, Senhores Vereadores, "miinna-sama Combawa". Na qualidade de Prefeito e muito amigo da colônia japonesa radicada em Garça e numa região muito grande de São Paulo, eu me sinto à vontade para saudar um visitante do sol nascente. Sinceramente, o Yamauchi me antecedeu, falando do sofrimento daqueles 799 japoneses, que, durante 53 dias longo dias, noites quentes e de pouco conforto num navio adaptado, recentemente pintado, que pertencia à Rússia - Kasato-Marú -, deixaram aquele belíssimo navio das corejeiras em flor, das montanhas, das ilhas e se atiraram em uma aventura, que tinha um corretor, porque isto aqui, para eles, era o eldorado, era um paraíso prometido. Enfrentaram as dificuldades do mar e, depois, enfrentaram as dificuldades de uma cultura e de um trabalho



colocaram-se no comércio ou montaram suas próprias lojas e pequenas indústrias. No decorrer desses 70 anos, a imigração nunca foi interrompida. Hoje, vivem no Brasil 750 mil japoneses e seus descendentes, formando o maior contingente étnico fora das fronteiras japonesas. Da cultura, hábitos e tradições trouxeram da terra natal, enfim muita coisa que até no Japão está em vias de desaparecer, aqui foi conservada. No entanto, não é por causa desse detalhe que os descendentes dos imigrantes aceitam hoje serem considerados "simples continuadores de uma comunidade que ficou além-mar". Um movimento de filhos e netos de japoneses procuram fazer com que cada vez mais o jovem descendente de imigrantes participe da comunidade onde vive. Estão na política, na indústria, no comércio, na agricultura (onde começaram) e em todas as atividades. É no momento em que a S. A. o Príncipe Akihito visita oficialmente o Brasil, vale aqui ressaltar o quão valioso será este contato que virá ainda mais reforçar os inegáveis sólidos laços comuns que unem os dois países, no campo econômico, cultural e social. É uma realidade palpável. O Japão está em segundo lugar na pauta de nosso intercâmbio comercial e o Brasil é o país onde o Japão mais investiu nestes últimos anos. E para finalizar, Sr. Presidente, senhoras e senhores, Garça que também há 50 anos atrás nascia com o trabalho árduo, esforço e sacrifício dos primeiros pioneiros, de mãos dadas com os imigrantes japoneses, hoje se orgulha da sua produção, com seus 12 milhões de cafeeiros e com uma produção de 300 mil sacas anuais, considerado o maior centro produtor de café do Brasil, recebe hoje com muita honra o ilustre visitante o jornalista SEIO SHIMIZU, um dos integrantes da comitiva do Príncipe Akihito. Sr. SHIMIZU, leve consigo os nossos mais calorosos e afetuosos abraços ao Japão e especialmente a sua terra natal, o Hokkaido, e com a certeza de que os nisseis e sanseis aqui radicados crescerão ainda mais, integrados cada dia mais, formando um só povo brasileiro. Obrigado !". - - - - -

Na sequência desta Sessão Extraordinária, de caráter solene, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Francisco de Assis Bosquê, DD. Prefeito do Município de Garça. - - - - -

O Prefeito Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, disse o seguinte: " Sr. Presidente da Câmara, Dr. José Carlos de Oliveira Lima, Shimizu-san, meus caros companheiros da Mesa, Senhores Vereadores, "miinna-sama Combawa". Na qualidade de Prefeito e muito amigo da colônia japonesa radicada em Garça e numa região muito grande de São Paulo, eu me sinto à vontade para saudar um visitante do sol nascente. Sinceramente, o Yamauchi me antecedeu, falando do sofrimento daqueles 799 japoneses, que, durante 53 dias longo dias, noites quentes e de pouco conforto num navio adaptado, recentemente pintado, que pertencia à Rússia - Kasato-Maru -, deixaram aquele belíssimo navio das corejeiras em flor, das montanhas, das ilhas e se atiraram em uma aventura, que tinha um corretor, porque isto aqui, para eles, era o eldorado, era um paraíso prometido. Enfrentaram as dificuldades do mar e, depois, enfrentaram as dificuldades de uma cultura e de um trabalho



a que não estavam acostumados, quer no manejo de uma enxada, a colheita do café e num setor agro-pecuário, que vinha de uma es-
cravidão da cor negra e que tinha que se adaptar, através de uma
mão de obra necessária, para uma raça, cuja maior qualidade é uma
sensibilidade de grandeza a flor da pele. Então, foi difícil o co-
meço da colônia japonesa no Brasil. Houve fugas. Houveram contra-
tos que não foram cumpridos. Abandonaram as fazendas de café e -
correram para as grandes cidades. Ficaram 2 a 3 dias perdidos em
São Paulo, sem falar a língua portuguesa, até que uma alma bendi-
ta, um coração generoso os encaminhasse à casa de um japonês -
conhecido, não sem antes, aqueles garotos, aqueles moços de olhos
rasgados e pele amarela, assustarem o povo, que nunca tinha visto
um japonês. Mas, com aquele estoicismo, com aquela coragem, com -
aquela galhardia, que só o japonês carrega no seu corpo franzino,
mas corpo de guerreiro, corpo de samurai, eles venceram a toda -
resistência da terra. Venceram a todas essas organizações feudais,
porque não dizer, que era a nossa agricultura. Venceram ao pró -
prio retraimento da sociedade, que não os queria receber, porque-
eram estranhos no Brasil. E, hoje, são 750 mil. E o que fizeram -
eles? Ficaram isolados? Não ! Eles se amalgamaram, se comungaram.
Eles procuraram a se assimilar ao que é a raça brasileira. E nós -
temos hoje a honra suprema de assistir a um comercial de televisão
e ver que a colônia japonesa da "Liberdade" dança o samba, como -
se fosse um carioca. É brasileiro, assimilado. É brasileiro sofri-
do. Por quê? Porque aprenderam a gostar, aprenderam a amar, tra-
balhando, porque são os que mais trabalham para conseguir a sua -
grandeza. E nós temos aí ! Como é que o Brasil aceitou? Nós temos
uma família YASSUDA, que deu um ministro da Indústria e Comércio.
Nós temos a família Ueki, que deu o ministro Shigeaki Ueki. Nós -
temos centenas e centenas de milhares de exemplos, de japoneses ra-
dicados neste Brasil tão grande, de trabalho. Nós temos a Coopera-
tiva de Cotia, que é um exemplo de grandeza e que foi o marco ini-
cial dessa grande coisa no Brasil, que se chama, hoje, cooperati-
vismo. Essa colônia, realmente, é uma colônia que deu alegria ao
Brasil. E o Brasil abre sempre suas portas para recebê-la. Vejam
vocês que ontem o nosso Presidente, apesar da idade, apesar do -
cansaço, apesar do final de mandato, quando se costuma esquecer -
compromissos, se abalançou até São Paulo, por duas horas, em seu
avião, veio ao Pacaembu, perante 100 mil pessoas, fazer o quê? -
Prestigiar o Príncipe Akihito, que não veio ao Brasil falar de po-
lítica. Não veio ao Brasil falar de economia. Veio ao Brasil como
mensageiro de amizade, como mensageiro de esperança, como uma ra-
ça que acredita no Brasil. São 70 anos de imigração e de integra-
ção. São 70 anos que os japoneses estão se transformando em brasi-
leiros, como nós. Então, como Prefeito de uma cidade, que se or-
gulha de ter uma colônia laboriosa, eu me sinto satisfeito, Shimi-
zu-sam, em dar-lhe as boas vindas. E dizer ao senhor que sua esta-
da em Garça seja muito proveitosa e que senhor leve para o Japão,
na sua imagem, para depois transmitir no seu jornal, a grandeza -
deste Município. A riqueza de seus cafezais. O seu alto poder de



economia perante o Brasil e perante o mundo. E queira Deus, da sua pena, da sua vontade, do seu entusiasmo, o japonês, um dia, aplique em Garça o seu potencial econômico e que nós tenhamos aqui, mais e mais, japoneses, para engrandecer o nosso solo. Muito obrigado !".

Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente franqueou a palavra para as autoridades presentes à Mesa. E não havendo quem a solitasse, foi concedida, a palavra, aos Senhores Vereadores.

O Vereador João Alexandre Colombani, com a palavra, proferiu o discurso seguinte: " Sr. Presidente, Senhores Veradores, Senhores componentes da Mesa, Senhores convidados, Senhoras e Senhores. Nos visita, no dia de hoje, o jornalista japonês Seio Shimizu, que é integrante da Comitativa do Príncipe Japonês, Akihito, que se encontra no Brasil, por motivo das festividades que as sinalam os 70 anos de imigração Japonesa. Essa visita, que muito nos honra, está relacionada às viagens do sr. Takeo Toyota ao Japão, visitando Sapporo no Estado de Hokkaido, quando foi recebido pelo prefeito da cidade e posteriormente pelo Governador. Sr. Shimizu é reporter do "Hokkaido Shimbun", que é o maior jornal do Estado de Hokkaido, cuja população é de 5 milhões de habitantes. Sapporo, onde se edita esse jornal, tem 1.300.000 habitantes. A tiragem desse jornal é de 900 mil exemplares. Esse é o cidadão que esta Casa, jubilosamente, recebe hoje, em sessão solene, dando, também, ao ilustre visitante o ensejo de participar da marcante efeméride que une Brasil e Japão, há 70 anos, num clima de compreensão e amizade recíprocas. Vamos aproveitar o ensejo desta honrosa visita para dizer que o navio Kasato-Maru, aportando em Santos, em 18 de junho de 1908, iniciava-se não só a maior corrente migratória para este País, mas, sobretudo, a certeza de que 165 famílias encontrariam, aqui, como encontraram, condições de uma vida feliz, de trabalho e muita disciplina. Os primeiros imigrantes foram para Alta Mogiana, depois formou-se grande núcleo aqui na nossa região da Alta Paulista. Atualmente, calcula-se em mais de 750 mil o número da colônia, dos quais 150 mil são japoneses natos. Observa-se o domínio da Colônia Japonesa em mais de 100 empresas do Brasil, mais a participação do capital japonês em 300 companhias multinacionais. Os 750 mil nipo-brasileiros dividem-se por todo território pátrio, da seguinte forma: São Paulo - 76%; Paraná - 18%; Mato Grosso - 2,2%; Pará - ; e 2,7% outros Estados. Hoje em dia, essa coletividade, computado já o contingente da 5ª geração (gossais), diversificaram suas atividades: comércio - 38%; indústria - 12%. Os que continuam na agricultura são mais de 50%, sempre com novos métodos de trabalho, além das pesquisas de sementes e enxertos. É certo que os japoneses tiveram dificuldades de adaptação, no início, pois tudo lhes era estranho. Depois foram se entrosando e hoje a história da imigração japonesa, sem dúvida, já faz parte da própria história brasileira. Nesta oportunidade, devemos dizer, sr. Shimizu, que Garça também teve a felicidade de receber um núcleo desses trabalhadores que ajudaram-



construir esta cidade, ontem igual a hoje, com o mesmo entusias -
mo e a mesma disciplina no trabalho e na família. É, portanto, mo -
mento de dizermos o nosso muito obrigado aos que aqui marcaram o
continuam marcando sua contribuição ao desenvolvimento desta ter -
ra. Muito obrigado, sr. Shimizu, pela visita. Leve ao seu povo a
certeza da admiração do brasileiro pela sua raça ordeira, disci -
plinada e trabalhadora. Leve o nosso reconhecimento e diga aos -
seus irmãos que os brasileiros de Garça, de há muito, aprenderam -
a admirar e respeitar a sua gente, que veio falando a simples e
universal linguagem do amor e do interesse ao trabalho honrado e
que já fez de um dos seus filhos mais ilustres Ministro do Gover -
no Brasileiro . Muito obrigado !". - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente concedeu palavra livre. -
Não havendo quem a solicitasse, foi deferida a palavra ao ilustre
homenageado, Sr. Seio Shimizu. - - - - -

O jornalista Seio Shimizu, com a palavra, pronunciou -
seu discurso, que foi de agradecimento, em idioma japonês, que -
vertido para o vernáculo pelo Vereador Luiz Yamauchi, consistiu -
no seguinte: " Boa noite. Nesta minha visita rápida que faço a es -
ta cidade de Garça, quero agradecer pelo sentido da receptividade
que tenho recebido da Câmara Municipal de Garça e por parte de to -
da a comunidade garçense. Fazendo parte da Comitiva do Príncipe -
Akihito vim ao Brasil, porém jamais esperava, nem em sonho, esta -
receptividade de calor do povo garçense. Para mim, consiste-se em
uma grande honra, que, em verdade, não faço por merecer. Esta vi -
sita à cidade de Garça foi graças a viagem que o Sr. Takeo Toyota
empreendeu ao Japão, por duas vezes, e, quando da audiências que -
lhe foram concedidas pelo governador do Estado de Hokkaido e pe -
lo Prefeito da cidade de Sapporo, este jornalista, também, teve -
oportunidade de conhecer Sua Senhoria. E, quando do encontro com -
o Sr. Toyota, em Hokkaido, obtive dele informações sobremodo al -
vissareiras a respeito de Garça e que a coletividade Nipo-Brasi -
leira, aqui radicada, era tratada com todo carinho, com todo res -
peito e com toda admiração por parte do povo garçense. Tudo isso -
me despertou interesse em conhecer esta cidade. E, também, o foi -
por recomendação todo especial do governador da província de Hok -
kaido e do prefeito da cidade de Sapporo, respectivamente os -
Senhores Naoshiro Daokiganaie e Takeshi Itagaki. Quando, ainda no
Japão, recebi recomendação do Govêrno de Hokkaido no sentido de
transmitir os calorosos cumprimentos ao Sr. Prefeito Municipal de
Garça e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça. E no dia -
de hoje, embora numa rápida visita que fiz pelas periferias da ci -
dade, inclusive visitando as lavouras, o comércio, as indústrias -
e as repartições públicas, senti-me bastante entusiasmado e bastan -
te satisfeito, por ver uma cidade deveras limpa, que jamais tinha
visto em outra parte. Esta calorosa recepção, que recebo hoje, -
creio não ser em decorrência do mérito específico deste jornalis -
ta, mas acredito seja em razão do mérito angariado pelos japone -
ses imigrantes e pelos seus descendentes, brasileiros, que labu -
tam no Brasil, e pelo Brasil, há 70 anos e que se encontram em -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

75

Garça há 70 anos. Esta recepção, ainda acredito, foi graça ao apoio que a comunidade garcense deu à coletividade Nipo-Brasileira, ao ensejo da comemoração dos 70 anos de Imigração Japonesa. Desta rápida visita à Garça, levo a melhor das impressões e, tornando ao Japão, pretendo fazer, através da imprensa escrita, rádio e televisão, a maior divulgação possível desta cidade da Garça, que tão bem me acolhe no dia de hoje. E, para encerrar, agradeço por esta recepção e, ao mesmo tempo, deixo aqui votos de sucessos para esta cidade de Garça. Muito Obrigado!". - - - - -

Na sequência desta Sessão Extraordinária-Solene, foi procedida a entrega, pelo jornalista Seio Shimizu, do diploma de honra ao mérito outorgado pelas autoridades da Província de Hokkaido aos imigrantes japoneses, com mais de 80 anos de idade, procedentes daquela região. Foram contemplados com o diploma a senhora Sayo Aburaya e senhor Naoji Imata, que foram representados no ato pela senhora Keiko Aburaya Yamaki e pelo senhor Shigueichi Konda, respectivamente. - - - - -

A seguir, o Sr. Takeo Toyota procedeu a entrega dos exemplares da Revista publicada pela "Associação Hokkaido do Brasil, por ocasião das comemorações do 70º Aniversário da Imigração Japonesa, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça e ao Sr. Prefeito Municipal de Garça. - - - - -

Durante o transcurso desta Sessão Extraordinária-Solene registraram os fatos seguintes: a) o Vereador Luiz Yamauchi informou ao Sr. Prefeito Municipal de Garça que o Sr. Takeo Toyota, oficialmente, faz a doação do campo de Vila Rebêlo para o Município, para ser utilizado pelo desporto amador. E que essa doação se deve ao fato de Sr. Toyota estar residindo, aqui nesta cidade de Garça, por 40 anos e, também, em virtude à comemoração dos 70 anos da Imigração Japonesa; b) o Sr. Prefeito Municipal de Garça, Francisco de Assis Bosque, agradeceu a doação nos seguintes termos:- "Em nome do povo de Garça e na qualidade de Prefeito, muito obrigado ao Sr. Takeo Toyota. E esse cidadão, que, na madrugada, eu sempre o encontrava carregando caixa de laranja, ainda vai fazer com que Garça ganhe uma fábrica de café solúvel. E tenho absoluta certeza disso. Sr. Toyota, o povo de Garça, os esportistas de Garça, lhe dizem muito agradecido". - - - - -

O Sr. Presidente, ao encerrar a presente Sessão Extraordinária, disse: "Todos querem que o jornalista Seio Shimizu seja portador de um grande abraço ao povo japonês". E nada mais havendo declarou encerrada a Sessão. - - - - -

Eu, _____, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETARIO